

10 CONCLUSÃO

A partir da descrição e caracterização do empreendimento, da realização do diagnóstico ambiental e da avaliação dos impactos ambientais inerentes aos meios físico, biótico e antrópico, decorrentes da instalação e operação do Estaleiro Jurong Aracruz, são apresentadas as seguintes considerações sobre o empreendimento:

- Os critérios adotados na concepção do Projeto contemplaram, além de fatores tecnológicos modernos, importantes aspectos ambientais que virão a favorecer a redução na magnitude dos impactos ambientais de caráter negativo. Dentre os aspectos ambientais relevantes considerados pela JDB destacam-se:
 - a. Várias alterações no lay out do estaleiro, de modo a preservar ao máximo a vegetação nativa existente na área, com intervenção prioritariamente em áreas antropizadas;
 - b. Planejamento da dragagem de modo a diminuir ao máximo a ocorrência de impactos ambientais, com escolha do local do bota fora com a participação de pescadores, de forma a não impactar pesqueiros importantes e áreas de maior relevância ambiental.
 - c. Planejamento do início das obras de instalação do estaleiro coincidindo com o final das obras do TABR, de modo a aproveitar parte da mão de obra a ser disponibilizada, evitando a atração de mão de obra externa, bem como a redução do nível de emprego na região.
 - d. Implantação do empreendimento em consonância com o PDM de Aracruz, que em seu zoneamento enquadra o local em questão como Zona Portuária.

- O diagnóstico do meio antrópico mostrou uma disponibilidade atual no SINE de Aracruz de mais de 10.000 pessoas em busca de ocupação. Destes, 3.265 apresentaram potencial direto para contratação para as funções previstas no Estaleiro. Esta situação favorece a implementação de ações com vistas à

priorização de mão de obra local, de forma a favorecer a melhoria das condições locais (aumento do nível de emprego e renda; maior arrecadação de tributos; e aquecimento da economia), bem como evitar o fluxo migratório atraído pelo empreendimento.

- A área do empreendimento já se encontra significativamente antropizada, com 57% da mesma ocupada por plantios de eucalipto, fazendo com que a fauna local também se encontre impactada.
- Foram identificados 42 impactos ambientais decorrentes do empreendimento, sendo 15 sobre o meio físico, 15 sobre o meio biótico e 12 sobre o meio antrópico.
- Os impactos negativos se concentram sobre o meio físico e biótico, enquanto os positivos e positivos e negativos, sobre o meio antrópico. Destacam-se com maior magnitude e de caráter negativo a supressão de vegetação e a perda de ambientes naturais terrestre e marinho. No primeiro caso são propostas medidas específicas para atenuá-lo e sua compensação com a recuperação do dobro da área perdida. Quanto ao segundo, inicialmente, foi previsto o acompanhamento por meio de monitoramento sistemático.
- Das atividades do empreendimento, a Contratação de mão de obras e serviços nas fases de Implantação e de Operação do empreendimento serão as responsáveis pelos maiores números de impactos positivos, enquanto a atividade Construção do dique seco será a responsável pelo maior número de impactos negativos.
- A adoção das medidas mitigadoras propostas, juntamente com a implantação dos programas ambientais, assegurarão a sustentabilidade ambiental do empreendimento através da diminuição da magnitude dos impactos ambientais de caráter negativo e potencialização dos impactos positivos, merecendo destaque o Programa de Priorização da Mão de Obra Local, que propõe uma maior sinergia entre o poder público e a sociedade organizada na área de influência do empreendimento, ajudando a evitar os principais efeitos potenciais negativos do empreendimento, como o fluxo migratório para a região e a pressão sobre a deficiente infraestrutura social local.

-
- Enfim, o empreendimento proposto trará grande benefício para o município, estado e país pela grande geração de emprego, renda e tributos, ajudando no soerguimento da indústria naval brasileira e no aquecimento da economia, além de fortalecer a inserção do Espírito Santo na cadeia produtiva de óleo e gás. Assim, os impactos negativos a serem gerados pela implantação e operação do empreendimento tenderão a ser suplantados no longo prazo pelos impactos positivos, de forma a fazer deste um empreendimento sustentável sob o ponto de vista ambiental.